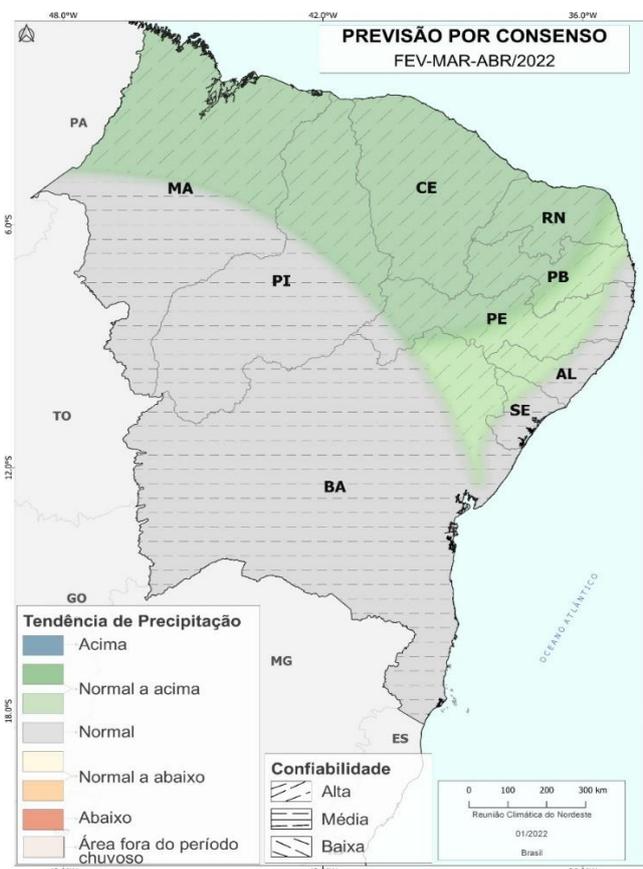


Teresina, 20 de janeiro de 2022

## TENDÊNCIA CLIMÁTICA PARA O ESTADO DO PIAUÍ NO TRIMESTRE FEVEREIRO DE 2022 A ABRIL DE 2022.

A previsão climática de precipitação para trimestre compreendido pelos meses de fevereiro, março e abril de 2022 (FMA/2022) indica maior probabilidade de os totais pluviométricos ocorrerem entre as categorias normal a acima da faixa normal climatológica para o centro-norte e norte do Piauí.



**Figura 1** - Previsão climática para o trimestre FMA/2022 para a região Nordeste do Brasil. (Elaboração do mapa: Inema/BA).

Nas demais áreas, a maior probabilidade é de chuvas dentro da faixa normal climatológica (Figura 1).

A análise das condições oceânicas e atmosféricas observadas e o resultado dos modelos de previsão climática para o trimestre JFM/2022 indicam para o Piauí, tendência de chuvas nas regiões, assim como o apresentado na Figura a seguir:

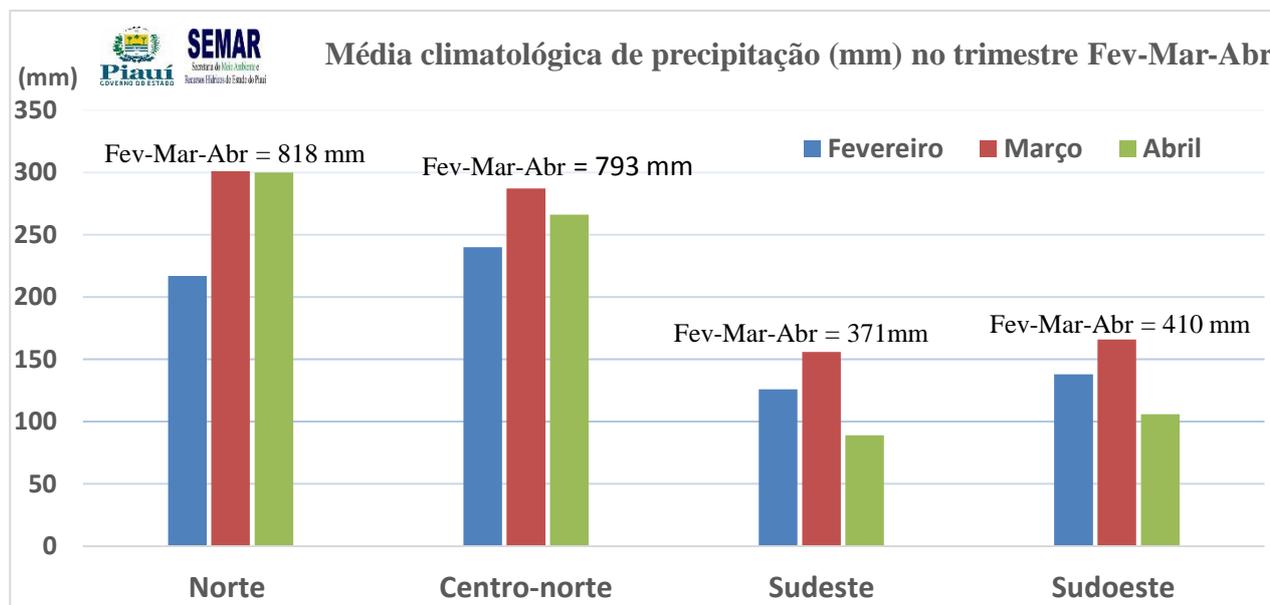
**Regiões norte e centro-norte** - probabilidade de os totais pluviométricos ocorrerem entre valores normais a acima da faixa normal climatológica (área verde mais escuro).

**Regiões sudeste e sudoeste** - probabilidade de ocorrerem chuvas dentro da faixa normal climatológica (área cinza).

Em se tratando das temperaturas do ar, as previsões indicam valores variando de normal a abaixo da média climatológica no norte e centro-norte, no decorrer do trimestre FMA/2022. Nas demais áreas, as temperaturas deverão ficar entre valores normais a acima da faixa normal climatológica.

### Média climatológica de precipitação (mm) no trimestre Fev-Mar-Abr

De acordo com a média climatológica, as chuvas no estado do Piauí são distribuídas espacialmente no trimestre fev-mar-abr, conforme é apresentado na Figura 2.



**Figura 2** - Média climatológica de precipitação (mm) referente ao trimestre Fev-Mar-Abr nas regiões norte, centro-norte, sudeste e sudoeste do Piauí.

Como a previsão indica para o trimestre fev-mar-abr, maior probabilidade de as chuvas no **norte** e **centro-norte**, acontecerem dentro da faixa normal a acima da média, o acumulado total no trimestre deverá ser igual ou superior ao indicado nas respectivas regiões da Figura 2. Já para as regiões sudeste e sudoeste, a maior probabilidade é de que o total acumulado no trimestre fique dentro da média apresentada para cada região.

### CONDIÇÕES OCEÂNICAS E ATMOSFÉRICAS GLOBAIS

Os campos oceânicos e atmosféricos globais de dezembro de 2021 até meados de janeiro de 2022 mostram uma extensa área com anomalias negativas da Temperatura da Superfície do Mar (TSM) na região do Pacífico Equatorial.

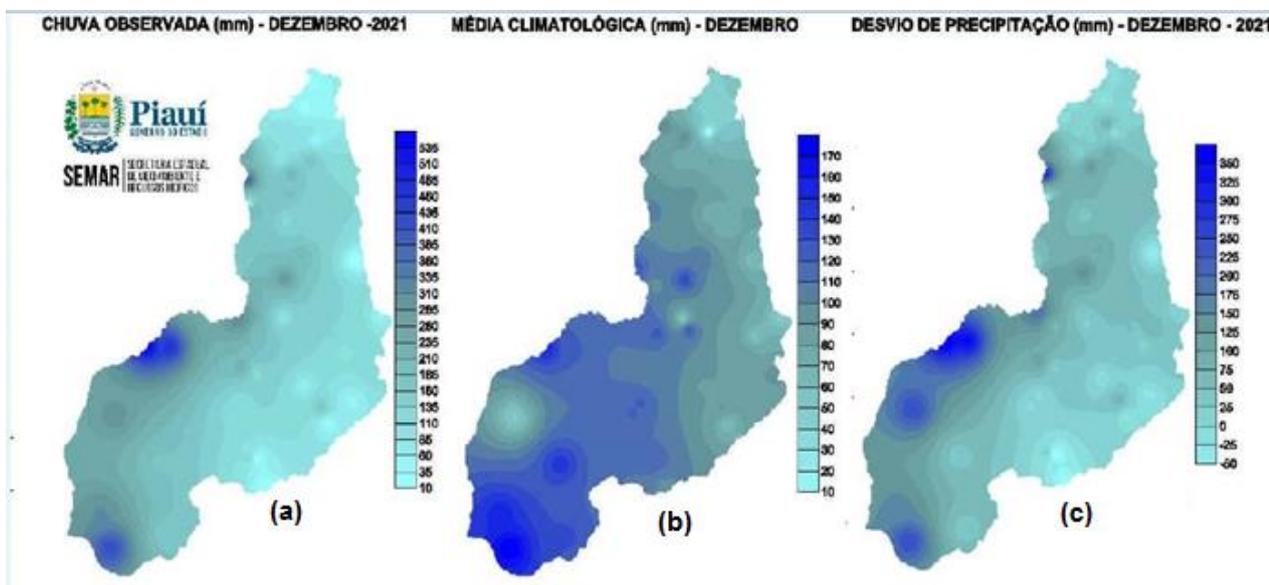
Os modelos de previsão climática sazonal continuam indicando probabilidade maior que 80% de persistência da condição de La Niña no decorrer do próximo trimestre (FMA/2022), mantendo-se em sua fase ativa pelo menos até o outono de 2022.

O dipolo no campo de anomalia de TSM continua neutro, indicando uma situação de normalidade na região do Atlântico Tropical. Em persistindo, essa condição de dipolo neutro no campo de TSM pode contribuir para a migração e posicionamento da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) em torno de sua climatologia no decorrer do próximo trimestre.

## AVALIAÇÃO DAS CHUVAS OCORRIDAS EM DEZEMBRO DE 2021 NO PIAUÍ

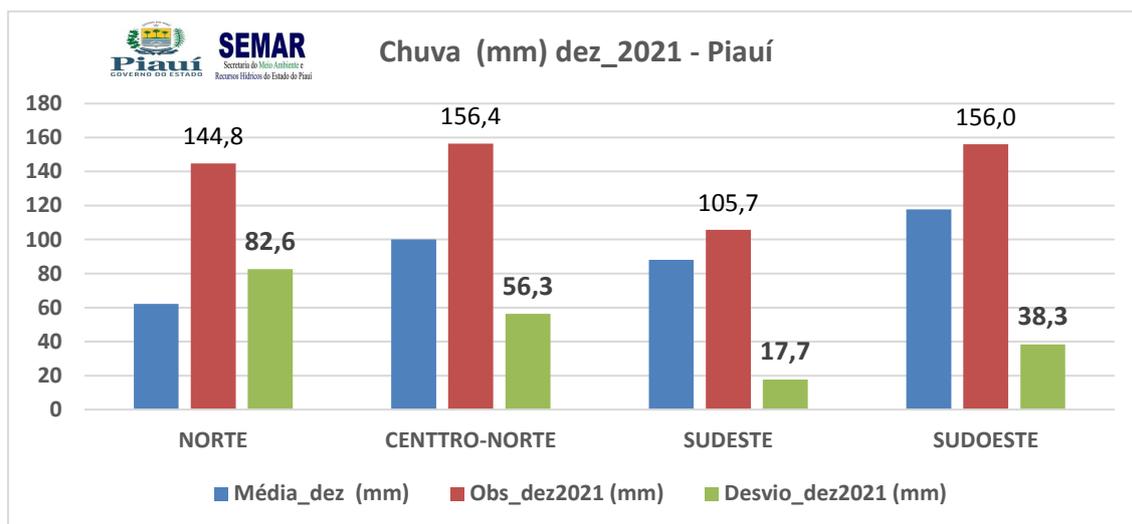
### Comportamento das chuvas em dezembro de 2021

Conforme média climatológica, em dezembro as chuvas ficam mais concentradas no sul do estado, mas em 2021 foram acima da média em todo estado, condição contribuída, principalmente, pelas chuvas ocorridas na última semana do mês.



**Figura 3** - Distribuição espacial da precipitação observada em dezembro de 2021 (a); precipitação média histórica para dezembro (b) e desvios de precipitação ocorridos em dezembro de 2021 (c).  
**Fonte:** SEMAR-PI.

Como apresentados na Figura 4, os maiores acumulados de precipitação em dezembro de 2021 foram no norte e centro-norte do estado, apesar de historicamente, no mês de dezembro, chover mais no sudoeste.



**Figura 4** - Distribuição da precipitação média histórica (mm) referente ao mês de dezembro; chuva observada em dezembro (mm) de 2021; desvios de precipitação (mm) ocorridos dezembro de 2021.

Em sequência, janeiro teve início marcado por fortes chuvas no estado, provocadas pela atuação de eventos da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) e pela Zona de Convergência Intertropical (ZCIT). A partir da segunda quinzena do mês, com a condição de normalidade do oceano Atlântico Tropical, as chuvas poderão ser reduzidas, se a condição de neutralidade persistir.

#### **Notas sobre o Prognóstico**

1. Este boletim foi elaborado após a reunião de análise e previsão climática coordenada pela FUNCEME/CE, em ambiente virtual, e contou com a colaboração dos Centros Estaduais de Meteorologia do Nordeste (LABMET/UEMA/MA, SEMAR/PI, EMPARN, AESA/PB, APAC/PE, SEMARH/AL, SEDURBS/SE e INEMA/BA). A previsão foi baseada nos resultados dos modelos disponibilizados pelo Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (CPTEC/INPE), modelos estocásticos do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), modelos RSM e ECHAM 4.6 da Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (FUNCEME), bem como pelos modelos do International Research Institute for Climate Prediction (IRI), National Centers for Environmental Prediction (NCEP), UK Met Office, pelos Centros Produtores Globais (GPCs) da Organização Meteorológica Mundial (OMM), entre outros. Também foram feitas análises das condições climáticas globais observadas até a data presente.

2. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário.